

Declaração de imprensa

Data: 17 de Maio de 2024

Um Apelo à Acção: Actue Agora para Acabar com as Uniões Prematuras em Moçambique

Maputo, Moçambique - CECAP: Coligação para Eliminação das Uniões Prematuras e Girls Not Brides: A Parceria Global para Acabar com a União Prematura e estão unidos com o Governo de Moçambique no apelo para acções decisivas com vista a acabar com as uniões prematuras em todo o país. Este compromisso é uma resposta à contínuas práticas nocivas e inaceitáveis que violam os direitos e o bem-estar das raparigas em toda a sua diversidade.

Congratulamos o Governo de Moçambique pela sua dedicação, como evidenciado pelo estabelecimento de um quadro legal robusto, incluindo a Lei de Prevenção e Combate às Uniões Prematuras de 2019, que estabelece a idade mínima para a união aos 18 anos. No entanto, apesar desses avanços críticos, ainda existem desafios significativos na implementação dessas leis e na garantia de que elas levem a mudanças reais na vida de inúmeras raparigas.

Para acelerar os nossos esforços, propomos uma agenda ambiciosa centrada em três áreas críticas: reformas legais e políticas, melhorias na educação e melhorias nos serviços de saúde.

A educação é um direito fundamental e uma ferramenta crítica na prevenção de uniões prematuras. Apelamos ao governo para que mantenha o seu compromisso de 12 anos de educação gratuita e obrigatória para todas as crianças, eliminando as barreiras financeiras que afectam desproporcionadamente as raparigas. Além disso, a implementação de uma educação sexual abrangente nas escolas é crucial para capacitar as raparigas a tomar decisões informadas sobre os seus corpos e relações.

Queremos ainda, apelar para um maior acesso a serviços de saúde sexual e reprodutiva de qualidade e amigos dos adolescentes, especialmente nas zonas rurais. Os serviços de saúde devem respeitar os direitos de todas as raparigas, prestando cuidados confidenciais e dignos, livres de estigma e discriminação. O reforço destes serviços é essencial para reduzir as elevadas taxas de gravidez na adolescência, que estão intimamente ligadas às uniões prematuras.

Tendo em conta os desafios complexos apresentados pelas crises humanitárias, deve ser dada especial atenção à protecção das raparigas em risco de uniões prematuras nestes contextos. Apelamos à implementação de programas de protecção especializados e à aplicação rigorosa das leis de protecção das crianças em todos os contextos de emergência e de deslocação.

Juntos, podemos acabar com os as uniões prematuras em Moçambique! Apelamos a todas as forças vivas da sociedade Moçambicana e partes interessadas, incluindo parceiros internacionais e comunidades locais, para se juntarem à nós nesta luta crucial. Ao empoderar as raparigas e proteger os seus direitos, abrimos o caminho para um futuro mais brilhante e mais equitativo para todos.

Citações:

"A Lei de 2019 sobre a Prevenção e Combate às Uniões Prematuras, que estabelece a idade mínima para a união aos 18 anos, constitui um quadro jurídico sólido sobre o qual se pode construir. Implementar as leis e garantir o acesso à informação sobre estas leis é fundamental para acabar com as uniões prematuras no nosso país." - Ferosa Chaúque Zacarias, Presidente da CECAP e Directora Executiva do FORCOM.

"As nossas recomendações baseiam-se nas fortes evidências, convicções e nos conhecimentos da nossa sociedade civil, que se juntam no nosso apelo a reformas legais e políticas, melhorias educacionais e melhorias nos serviços de saúde sexual e reprodutiva, lograremos sucessos na luta contra as uniões prematuras e gravidezes na adolescência.." - Santos A. Simione, Secretário do CECAP e Director Executivo da AMODEFA.

"As evidências de todo o mundo mostram que os avanços feitos para acabar com as uniões prematuras estão em risco de serem revertidos devido aos impactos das alterações climáticas e aos conflitos. Temos de garantir a protecção das raparigas afectadas por crises humanitárias e assegurar que têm acesso a serviços essenciais." - Dra. Faith Mwangi-Powell, Directora Executiva, *Girls Not Brides: A Parceria Global para Acabar com o Casamento Infantil*

"Durante a visita da Girls Not Brides a Moçambique, reunimo-nos com movimentos da sociedade civil, Ministérios do Governo, doadores, parceiros internacionais e comunidades, todos empenhados em acabar com as uniões prematuras. Vamos levar o que aprendemos para outros países, e esperamos que as partes interessadas continuem a trabalhar em conjunto para reduzir ainda mais as taxas de uniões prematuras em Moçambique" - Nerida Nthamburi, Chefe de Envolvimento em África, *Girls Not Brides*

Sobre e contacto:

CECAP: Coligação para Eliminação das Uniões Prematuras

Enquanto coligação nacional que opera no âmbito da parceria Girls Not Brides, o CECAP reúne mais de 60 organizações em Moçambique para combater a união prematura e apoiar as raparigas afectadas.

Para informações adicionais:

+258 84 793 3402 ou +258 84 550 5219

Email: jmuandule@amodefa.org.mz

+258 82 360 364 ou +258 86 663 364

Email: abede.maganda@forcom.org.mz

Girls not Brides (Raparigas e não noivas): A Parceria Global para Acabar com o Casamento Infantil

Sobre a *Girls Not Brides*: Composta por mais de 1.400 organizações da sociedade civil a nível mundial, a *Girls Not Brides* dedica-se a pôr fim ao casamento infantil e a permitir que as raparigas atinjam todo o seu potencial.

Para informações adicionais:

media@girlsnotbrides.org

**Fim